

O monitoramento de áreas sob influência de queima de biomassa é um dos campos de atuação da Vigilância em Saúde Ambiental e Qualidade do Ar – VIGIAR (Ministério da Saúde). A queima incompleta de biomassa libera fumaça e subprodutos da combustão que poluem o ar, resultando em uma mistura de poluentes tóxicos que afetam a saúde causando ou exacerbando doenças cardiopulmonares, câncer de pulmão e até morte prematura, dentre outras.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a exposição à poluição atmosférica por pelo menos dois dias consecutivos aumenta a probabilidade de sintomas, agravos e internações hospitalares de doenças cardiorrespiratórias das populações.

As imagens abaixo demonstram a concentração de material particulado 2.5 ($\mu\text{g}/\text{m}^3$) no território gaúcho no dia 10 de setembro, bem como a previsão para os dias 11, 12, 13 e 14 de setembro. A avaliação foi feita de acordo com a **Resolução CONAMA 506/2024**. Nota-se maior concentração no dia 13, na região norte do Rio Grande do Sul, alcançando mais de $125 \mu\text{g}/\text{m}^3$ em alguns municípios, classificando a qualidade do ar como **PÉSSIMA**.

10/09/2024 11/09/2024 12/09/2024 13/09/2024 14/09/2024



Fonte: Copernicus Atmosphere Monitoring Service. **Elaboração:** Equipe VigiAR/DVAS/SES/RS

Qualidade	BOA	MODERADA	RUIM	MUITO RUIM	PÉSSIMA
MP 2.5 ($\mu\text{g}/\text{m}^3$) 24h	0-15	16-50	51-75	76-125	>125
Nº de municípios em 13/09/2024	4	263	37	150	43

Fonte: Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA nº 506, de 12 de janeiro de 2024

A Vigilância Epidemiológica dos Vírus Respiratórios monitora os vírus respiratórios de importância em saúde pública associados aos quadros de síndrome gripal (SG) e hospitalizações decorrentes do agravamento dessas condições. É importante destacar que um aumento nos atendimentos relacionados à síndrome gripal não vinculado a vírus respiratórios, pode ser influenciado por outros fatores, como a fumaça resultante de queimadas. Não se identificou aumento de casos de SG não relacionados a vírus respiratórios nas SE34 e SE35. Salienta-se que esses dados são parciais e sujeitos a alterações em decorrência da oportunidade de preenchimentos das notificações, bem como o hiato entre o início dos sintomas e a busca por atendimento.

Recomendações para a População:

- Monitoramento: Acompanhe as previsões meteorológicas e a qualidade do ar.
 - Hidratação: Aumente a ingestão de água para manter as vias respiratórias úmidas.
 - Redução da Exposição: Evite atividades ao ar livre em horários de alta poluição e mantenha portas e janelas fechadas.
 - Uso de máscaras do tipo *cirúrgica*, pano, lenços ou bandanas podem reduzir a exposição às partículas grossas, especialmente para populações que residem próximas à fonte de emissão (focos de queimadas) e, portanto, melhoram o desconforto das vias aéreas superiores. Enquanto o uso de máscaras de modelos respiradores tipo N95, PFF2 ou P100 são adequadas para reduzir a inalação de partículas finas por toda a população;
 - Atividades Físicas: Evite exercícios físicos em períodos de elevada concentração de poluentes.
- Orientações Específicas para Grupos Vulneráveis: Crianças, idosos e gestantes devem estar especialmente atentos a sintomas respiratórios e buscar atendimento médico imediatamente se necessário.

Palavras-chave: controle da qualidade do ar; monitoramento ambiental; poluentes atmosféricos; poluição do ar; risco à saúde humana; vigilância sanitária ambiental.

Referências do Boletim:

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (Brasil). Resolução CONAMA nº 506, de 12 de janeiro de 2024. Estabelece padrões nacionais de qualidade do ar e fornece diretrizes para sua aplicação. Brasília, DF: Conama, 2024. Disponível em: <https://conama.mma.gov.br/atos-normativos-sistema>. Acesso em: 5 set. 2024.

COPERNICUS ATMOSPHERE MONITORING SERVICE. CAMS global atmospheric composition forecasts. Disponível em: <https://ads.atmosphere.copernicus.eu/cdsapp#!/dataset/cams-global-atmospheric-compositionforecasts?tab=form>. Acesso em: 5 set. 2024.

Expediente:

Secretaria Estadual da Saúde
Centro Estadual de Vigilância em Saúde RS
Avenida Ipiranga, 5400 – Jardim Botânico | Porto Alegre | RS |
Brasil. CEP: 90.610-030 – Fone: (051) 3288-4000
vigiar-rs@saude.rs.gov.br

Secretária de Saúde: Arita Bergmann
Diretora do CEVS: Tani Maria Schilling Ranieri Muratore
Chefe da DVAS/CEVS: Aline Campos
Chefe da Seção de Saúde Ambiental: Baresi Delabary
Centro de Informação e Documentação - CID: Adriana
Schwanck de Bittencourt